

**TUTORIAL PARA DOCENTES SOBRE VÍDEO AULAS DURANTE A
EDUCAÇÃO DOMICILIAR EMERGENCIAL**

Roselma Marcele Da Silva Alexandre Kawakami¹
Patrícia Da Silva Ferreira²

No início do ano de 2020, para conter a progressão da pandemia do novo coronavírus, foi determinado o distanciamento social em todo território brasileiro. Deste modo, nas instituições de ensino superior foram suspensas as aulas presenciais e adotou-se o ensino-aprendizagem aplicado por tecnologias digitais para a continuidade do estudo.

No Centro Universitário (UNIVAG) diante deste contexto, foi implantado o Programa de Educação Domiciliar Emergencial cujo objetivo foi nortear o trabalho docente durante a pandemia da COVID-19 e a instituição disponibilizou um tutorial com a intenção de gerar um diferencial nas aulas com a utilização de tecnologias¹.

No âmbito educacional, o uso das tecnologias tem gerado transformação e a educação profissional precisa acompanhar as mudanças, uma vez que as metodologias ativas possibilitam que o estudante seja ativo na construção do conhecimento. Esse tipo de educação requer aprendizagem significativa. Nesse sentido, os tutoriais representam uma forma organizada de ensinar procedimentos e tarefas no computador, sendo de caráter explicativo. O tutorial por ser auto explicativo possibilita que o sujeito seja ativo no seu processo de ensino e aprendizagem².

No curso de medicina, a supervisão do Programa de Interação Comunitária (PIC) juntamente com uma docente da disciplina buscando minimizar problemas com os conteúdos teóricos ministrados através do Programa de Educação Domiciliar Emergencial elaboraram um tutorial com a finalidade de instrumentalizar a equipe docente deste componente curricular para a utilização de tecnologias para as vídeo-aulas.

No tutorial foi recomendado que os preceptores fizessem a aula no aplicativo que estavam habituados, como por exemplo o power point. Após finalizar a aula, os preceptores deveriam clicar em apresentação de slides, em seguida em gravar

apresentação de slides, após isso, no item gravar do começo. Ao abrir uma tela haveria a opção de bloquear a câmera podendo gravar apenas o áudio, ou manter os dois ativos para iniciar a gravação, sendo incentivada a manutenção da câmera aberta. Para iniciar a gravação foi orientado clicarem no círculo vermelho escrito gravar. Próximo a seta havia o microfone e a câmera. Bastava clicar para ativar ou não.

Após finalizar a gravação, deveriam fechar o modo de apresentação no x do canto da página e salvar a apresentação na modalidade Vídeo MPEG-4 ou MP4 em alguma pasta no computador. Logado no e-mail institucional ou pessoal do gmail, deveriam clicar no aplicativo do youtube. Após localizar e clicar na foto do canto direito superior da página, em seguida clicar no canal. Após abrir o canal do preceptor (a), deveriam clicar na câmera próxima da foto no canto superior direito para criar um vídeo, em seguida enviar vídeo.

Posterior a este processo, deveriam enviar o arquivo no computador e aguardar, pois demora um longo período. Ainda, deveriam digitar o título e clicar em próximo, em seguida preencher os dados sobre o vídeo, se aparecesse restrição em seguida, deveriam clicar em próximo. Após o aparecimento da tela elementos do vídeo, deveriam clicar em próximo. Era solicitado o preenchimento da visibilidade sobre quem poderia ver seu vídeo em seguida, posteriormente deveriam clicar em publicar e aguardar o processamento do vídeo ser concluído e postado no youtube. Feito isso, o preceptor precisava copiar o link e lançar na plataforma AVA do UNIVAG.

No AVA o professor precisa fazer o login no site do univag ead. Em seguida, plataforma AVA. Ao clicar na disciplina escolhida, após abertura selecionar ativar edição seta amarela. Em seguida adicionar atividade ou recurso. Abrirá uma página para clicar no recurso. Deveria ser preenchido o nome, e incluir o link da página no conteúdo, em seguida clicar em salvar. E assim ficaria disponível ao aluno a visualização do conteúdo. Ressaltamos ainda que vídeo de 15 minutos são mais simples de serem enviados. Os que ultrapassam esse tempo precisam de verificação pessoal, pode ser por e-mail ou telefone via configuração, em que deverão receber uma mensagem com código de verificação do youtube. Incluir o número na janela solicitada e postar o vídeo com maior duração.

O tutorial foi encaminhado via e-mail e whatsapp para todos os docentes do PIC. E a professora ficou à disposição para tirar dúvidas a fim de facilitar o processo de trabalho.

Com a utilização do youtube era possível verificar a quantidade de visualizações da aula, bem como pela plataforma AVA, os alunos que haviam acessado o material.

A fim de manter o monitoramento dos alunos diante das visualizações do conteúdo, a plataforma AVA ainda encaminha email de alerta dos alunos que não acessaram a plataforma de acordo com o período de tempo.

Conclui-se que a interação conteúdo-aluno é de extrema relevância, uma vez que ele é o centro do processo de ensino e aprendizagem.

Essa estratégia de tutorial foi importante, e disseminada entre os professores do curso de medicina para além do grupo do componente curricular do PIC, pois uma vez que a interação presencial foi afetada pela pandemia, precisava-se de uma outra forma de ministrar o conteúdo. Este fato evoluiu posteriormente para o uso de aulas ao vivo pelo google meet em que a instituição capacitou os professores para o uso dessa ferramenta.

Referências Bibliográficas:

1. Rios D. Orientações para organização do trabalho docente no ensino domiciliar./ Orgs.: Aline A. Bianchi, Belgath F. Cardoso, Eduardo R. Alves Jr., Elisabete Aguirre, Elson A. Oliveira, Flávio H. S. Foguel, Jorge Eto, Raquel Stoilov P. Moreira. Várzea Grande-MT: Univag Centro Universitário, 2020.
2. Peixoto. AG. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. Periódico Científico Outras Palavras, volume 12, número 2, ano 2016.